Relatório Mensal

2016

Julho

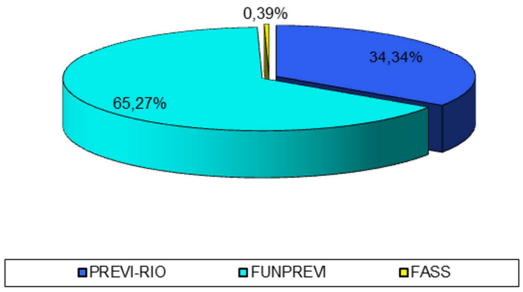
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

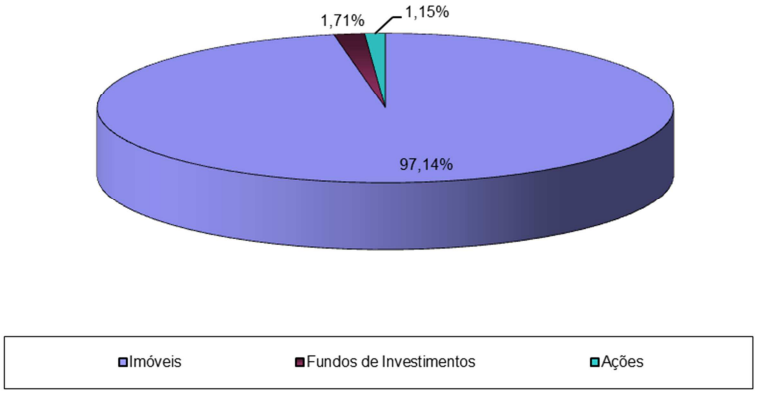
Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R$ 626.102.735,02
FUNPREVI	R$ 1.190.148.056,92
FASS	R$ 7.084.095,69

FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R$ 1.156.074.580,00
Fundos de Investimentos	R$ 20.383.343,00
Ações	R$ 13.690.133,92
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/07/2016)	R$ 4.278.585.081,83

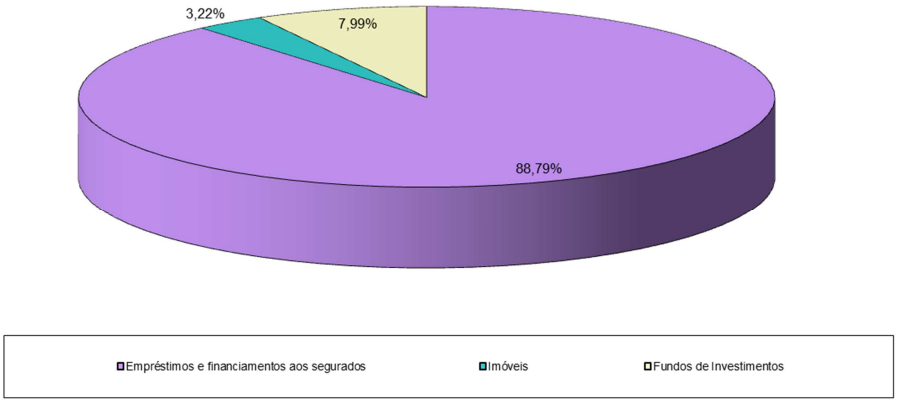
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

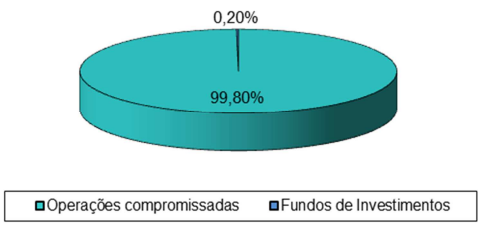
Valor da Carteira		
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R$	555.946.307,61
Imóveis	R$	20.135.282,00
Fundos de Investimentos	R$	50.021.145,41

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Funcionários (R$ 465.250.202,96), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R$ 112.364,66),Financiamentos Imobliários Previ-Rio (R$ 90.583.739,99) conforme balancete de verificação prévio de julho 2016.



FASS

Valor da Carteira		
Operações compromissadas	R$	7.069.689,62
Fundos de Investimentos	R$	14.406,07



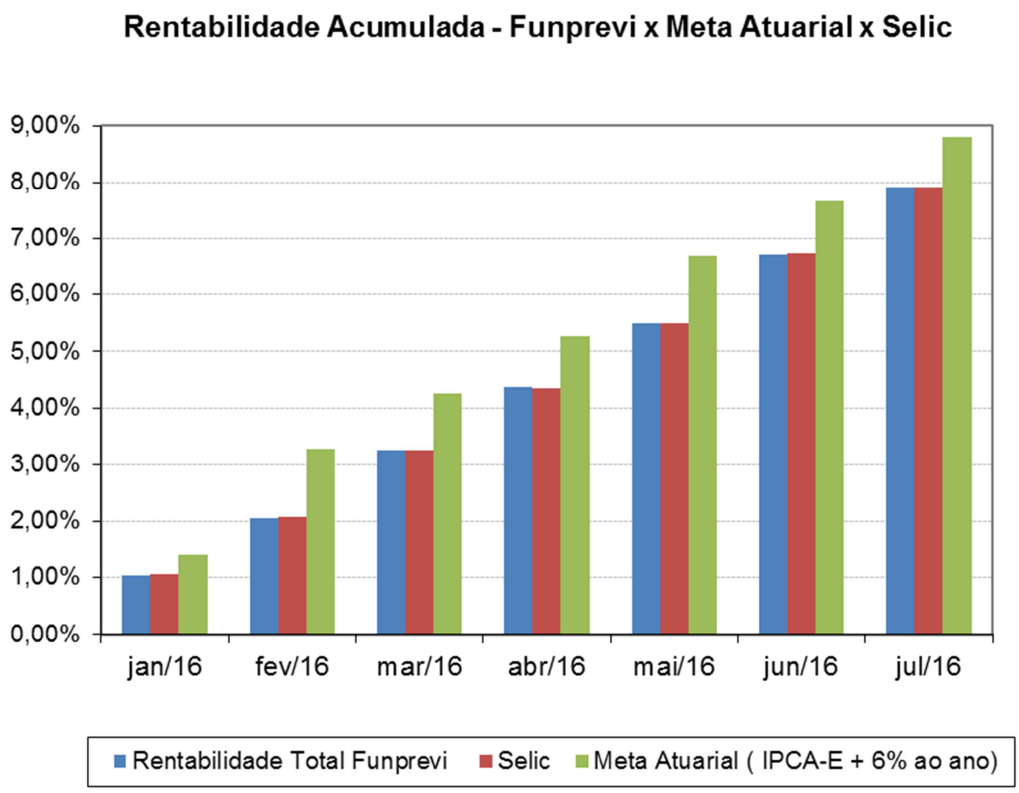
Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	jul/16	Acum. Ano	jul/16	Acum. 2016	jul/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,11%	7,91%	107,52%	89,99%	100,00%	99,96%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	7,38%	100,52%	83,94%	93,48%	93,24%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,11%	7,91%	107,52%	89,98%	99,99%	99,95%
Meta Atuarial	1,03%	8,79%				
Selic	1,11%	7,91%				

OBSERVAÇÕES:

1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.



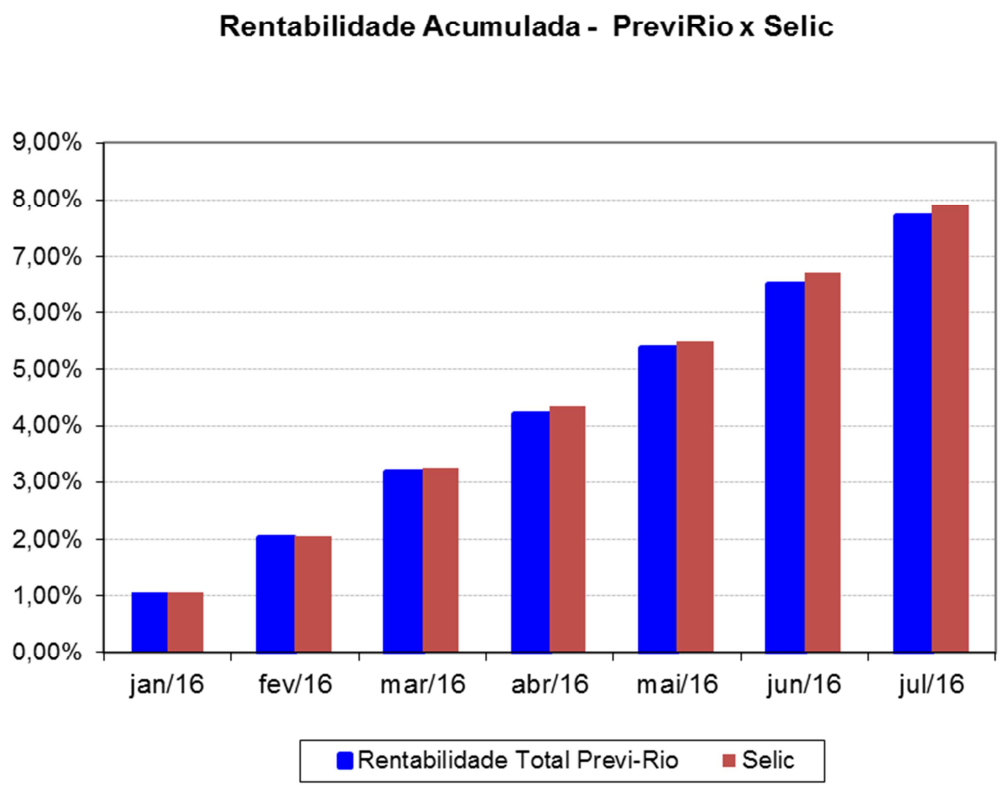
Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	jul/16	Acum. Ano	jul/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,11%	7,91%	100,00%	99,96%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	7,38%	93,48%	93,24%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	1,13%	7,69%	101,93%	97,21%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,13%	7,71%	101,65%	97,50%
Selic	1,11%	7,91%		

OBSERVAÇÕES:

1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.



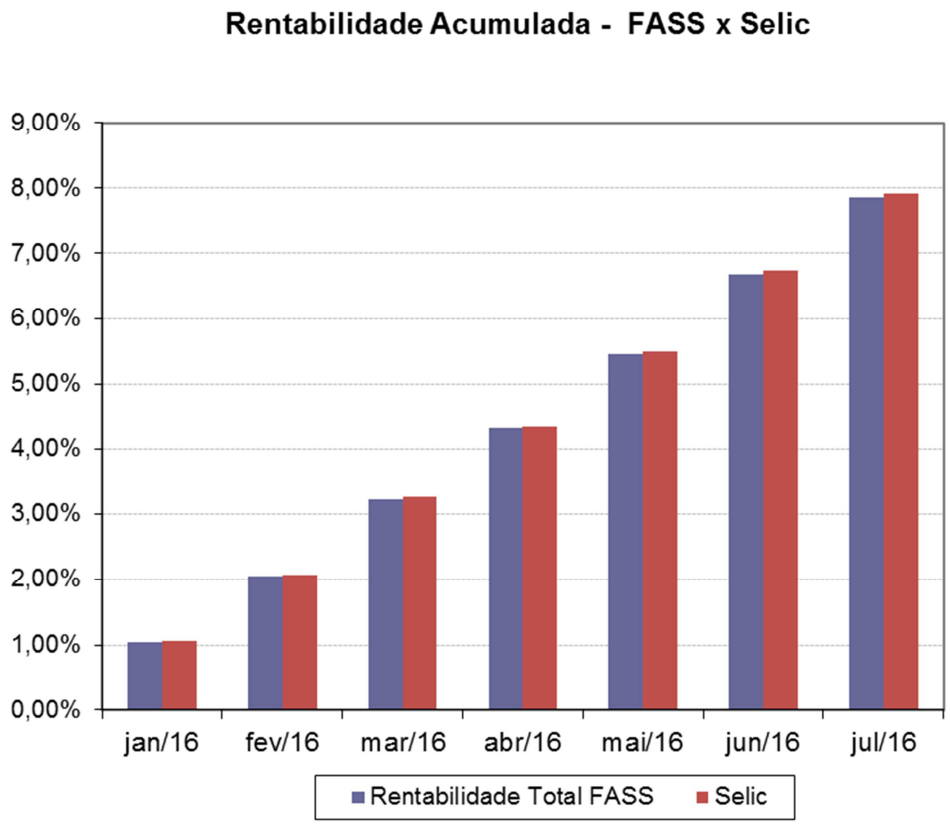
Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	jul/16	Acum. Ano	jul/16	Acum. 2016
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,10%	7,88%	99,60%	99,60%
Caixa FI PCRJ RF	1,10%	7,85%	99,05%	99,15%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	7,38%	93,48%	93,24%
Rentabilidade Total FASS	1,10%	7,86%	99,47%	99,30%
Selic	1,11%	7,91%		

OBSERVAÇÕES:

1) ,Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.



Comentário do Gestor

CENÁRIO EXTERNO

O início de Julho foi marcado pela reversão da forte aversão ao risco ocorrido no mês anterior, devido ao referendo de saída do Reino Unido da União Europeia, reduzindo a volatilidade e recuperando parte da queda havida nos mercados em geral. Entretanto, na segunda quinzena, houve uma correção da curva de juros provocada por uma frustação de expectativa por ações mais coordenadas dos bancos centrais para ampliação da liquidez global, tendo havido também redução nos preços de petróleo.

Nos EUA, a primeira prévia do PIB do 2º trimestre/2016 registrou crescimento de 1,2% (anualizado), frustrando a expectativa de 2,5%, em função da retração no investimento. Entretanto, o consumo das famílias teve um forte aumento de 4,2%, enquanto o núcleo da inflação subiu 0,1% no mês, mantendo o acumulado 12 meses em 1,6%. O relatório de emprego foi bastante satisfatório com a criação de 287 mil novas vagas e redução do desemprego.

Na zona do Euro, o PMI Julho (52,0) da indústria recuou 0,8 pontos em relação ao mês anterior, enquanto o PMI (52,9) de serviços subiu 0,1 após atingir o mínimo em 18 meses.

Na China, o PMI oficial de manufatura caiu de 50,0 para 49,9, enquanto o similar apurado pela Caixin/Markit subiu de 48,6 para 50,6, por provável influência de aumento na produção de energia devido a onda de calor.

Comentário do Gestor

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, a produção industrial aumentou 1,1% em junho relativo ao mês anterior, fechando o 2º trimestre de 2016 com crescimento de 1,5%, depois de longa recessão industrial. Porém, os dados de emprego continuaram a piorar, aumentando 0,4% no trimestre, terminando em junho em relação ao terminado em maio, fechando o trimestre móvel em 11,3%.

O IPCA-15 de julho fechou em 0,54%, reduzindo o acumulado 12 meses de 9,0% para 8,9%. E a taxa Selic manteve-se em 14,25%, sem espaço para redução no curto prazo, conforme comunicado do Copom.

O saldo em transações correntes em junho foi negativo em USD 2,5 bilhões, acumulando um déficit de USD 29,4 bilhões em 12 meses, o que representa 1,67% do PIB.

O setor público consolidado apresentou em junho um déficit primário de USD 10,1 bilhões, sendo o Governo Central responsável pelo déficit de USD 10,5 bilhões. No ano, o déficit primário acumulado atinge R$ 23,8 bilhões e no acumulado 12 meses, o déficit alcança R$ 151,2 bilhões (2,51% do PIB).

A dívida mobiliária federal interna, fora do BACEN, registrou em junho aumento de R$ 93,7 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R$ 2.837,9 bilhões, o que representa 47,1% do PIB. O resultado refletiu emissões líquidas de R$ 62,4 bilhões, a incorporação de juros de R$ 32,9 bilhões e o decréscimo de R$ 1,8 bilhões relativo à apreciação cambial.

Comentário do Gestor

A composição da dívida pública mobiliária federal, em junho de 2016, apresentou a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês anterior: títulos indexados ao câmbio permaneceram em 0,4%, títulos indexados a Selic (LFT) de 19,6% para 19,8%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) de 26,9% para 28,1%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) de 26,1% para 26,4% e as operações compromissadas de 26,7% para 25,1%.

No câmbio, o dólar fechou julho a R$ 3,24, registrando uma leve apreciação em relação ao real de 0,9% relativo ao mês anterior. No ano, a valorização do real é de 16,9%, e no acumulado 12 meses de 4,4% frente ao dólar. Esse desempenho do real em julho foi descolado das moedas de países emergentes, por conta das intervenções do Banco Central motivadas pela forte valorização do real nos últimos meses.

As taxas de juros domésticas nos vencimentos mais curtos tiveram modesta elevação, enquanto nos prazos mais longos nova redução, durante o mês de julho, motivadas pela postura mais austera do Copom, continuação da redução do prêmio de risco doméstico e ainda melhora do ambiente externo.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F em julho, o vencimento janeiro de 2017 aumentou de 13,94% para 13,98%, Janeiro de 2018 diminuiu de 12,92% para 12,83% e janeiro de 2021, reduziu de 12,15% para 12,00%.

Comentário do Gestor

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Os fundos de investimentos continuaram a ter um desempenho superior ao da meta atuarial, porém igual ao da taxa Selic no mês de julho. No acumulado do ano, o desempenho da carteira continua colado na taxa Selic e recuperando em relação à meta.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram em julho rentabilidades em relação à meta atuarial de 100,52% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa), e 107,52% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 107,52% no mês, enquanto no ano atingiu 89,98%. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 99,99% no mês e 99,95% no ano.